

COLEÇÕES BIOLÓGICAS DIDÁTICAS NA INTERFACE UNIVERSIDADE– ESCOLA: EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS NO NOROESTE FLUMINENSE

Tamires Wally do Nascimento^{1*}, Íris Lopes D’Albuquerque¹, Kaua Batista Moura¹, Renata Bacellar Mello¹

¹Universidade Federal Fluminense

E-mail do autor principal: tamireswally@id.uff.br

Grupo Temático: Eixo IV - Educação

Resumo: Este trabalho apresenta os resultados do projeto de extensão “Ciência em Movimento: a coleção do Curso de Ciências Naturais aberta à comunidade”, desenvolvido no Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (INFES/UFF), em Santo Antônio de Pádua (RJ). O objetivo foi ampliar o uso extensionista de uma coleção biológica didática como ferramenta de ensino e divulgação científica, considerando seu potencial como recurso educativo em contextos de educação não formal. O público-alvo foi composto por estudantes da educação básica de escolas públicas da região Noroeste Fluminense. Ao longo do projeto, foram catalogados e informatizados 104 exemplares biológicos preservados em meio úmido, com organização física do acervo e implementação de protocolos de conservação e controle. No âmbito das ações extensionistas, foram realizadas atividades em escolas públicas dos municípios de Santo Antônio de Pádua, Aperibé e Cambuci. As ações incluíram visitas mediadas com uso da coleção biológica didática, cards educativos e atividades interativas, como jogos e simulações, alcançando aproximadamente 600 estudantes da educação básica. Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada no INFES/UFF, o projeto recebeu mais de 1.000 visitantes, oriundos de mais de 15 escolas da região, incluindo, além dos municípios já atendidos, outras localidades como Miracema e Itaocara. Nesse contexto, foram desenvolvidas as exposições temáticas mediadas “Segredos do oceano” e “Rios vivos”. As atividades utilizaram exemplares da coleção, recursos visuais e abordagens interativas voltadas à biodiversidade aquática, articuladas à temática do evento. Os resultados mostram a ampliação do acesso à informação sobre a biodiversidade local, o fortalecimento da relação entre universidade e escolas da região e a consolidação de práticas formativas de licenciandos, indicando o alcance do objetivo proposto. A experiência demonstra o potencial de coleções biológicas didáticas como estratégia de circulação do conhecimento científico em contextos regionais e qualificação da formação docente.

Palavras-chave: Biodiversidade; Educação científica; Formação docente